



**MAISGUIMARAES**  
O JORNAL

**OBSERVATÓRIO AMBIENTAL  
VAI NASCER NA PENHA E  
CIDADE GANHA PARQUE  
MUSICAL IMERSIVO**



**VITÓRIA GOLEIA E VOLTA A SORRIR  
NO D. AFONSO HENRIQUES**

**EQUIPA B DO VITÓRIA VENCE  
ACADÉMICA E PREPARA  
DESLOCAÇÃO AO BELENENSES  
NA LUTA PELA SUBIDA**

**MOREIRENSE**

**Livre lateral dita derrota do  
Moreirense frente ao Braga.  
Segue-se o FC Famalicão**

**MODALIDADES**

**Formação do Xico Andebol  
conquista Torneio HandGaia  
em Sub14 e Sub16**

# Autocarro chega ao Alto de Creixomil ao fim de mais de quatro décadas

**WESTWAY 2026 REGRESSA COM CONCERTOS, RESIDÊNCIAS E CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS**



# PENSAR A EDUCAÇÃO

**EDUCATION SUMMIT 2026 ESGOTA  
E REÚNE 2.400 PROFISSIONAIS NO MULTIUSOS DE GUIMARÃES**

**CONCELHO**

**Parque Desportivo  
renovado dá "novo  
impulso" a Polvoreira**

**RELIGIÃO**

**Basílica de São Pedro  
reforça programação dos  
hinos com novos horários**

**POLÍTICA**

**Pedro Mendes entra na  
corrida à Concelhia do PS  
com apelo à unidade**

**EDUCAÇÃO**

**Supercomputador  
Deucalion reforçado com  
financiamento de 3,7M**



**GUIMARÃES BARCELOS VISEU**

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA  
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES  
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

[WWW.CASADASBATERIAS.COM](http://WWW.CASADASBATERIAS.COM)



**solvita**  
energias renováveis

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães  
geral@solvita.pt www.solvita.pt

**Tel. 253 579 307**

**AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E  
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA  
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA**

# EDITORIA



**POR ELISEU SAMPAIO**  
DIRETOR DO GRUPO  
MAIS GUIMARÃES

## Guimarães reforça rede com nova linha de autocarro há muito aguardada

A entrada em funcionamento da nova Linha 005 em Guimarães representa um momento particularmente significativo para a população do Alto de Creixomil, que aguardava há cerca de 43 anos por uma solução de transporte público regular. Este novo serviço não é apenas uma resposta tardia, mas sobretudo um sinal claro de atenção às necessidades concretas das pessoas e do território.

Ao assegurar uma ligação direta e frequente entre o Multiusos e vários pontos estratégicos da cidade – como o hospital, o Mercado Municipal, o Guimarães Shopping e zonas residenciais e escolares, a Linha 005 vem facilitar o quotidiano de centenas de cidadãos. A sua implementação contribui para reduzir a dependência do automóvel, promovendo deslocações mais rápidas, económicas e sustentáveis.

Num contexto em que a zona do Hospital de Guimarães enfrenta constrangimentos acrescidos de circulação e estacionamento,

esta nova linha assume também um papel essencial na reorganização da mobilidade urbana. Ao oferecer uma alternativa viável ao carro, ajuda a aliviar a pressão sobre os principais eixos viários e a tornar a cidade mais fluida e acessível.

Outro ponto relevante é a regularidade do serviço, com frequências de 30 minutos e funcionamento alargado nos dias úteis. Esta previsibilidade é determinante para incentivar a adoção do transporte público como opção preferencial, reforçando a confiança dos utilizadores no sistema.

Para além do impacto imediato, a Linha 005 integra uma visão mais ampla de mobilidade sustentável, alinhada com a necessidade de modernizar os transportes e de preparar Guimarães para os desafios futuros. Trata-se, por isso, de uma medida que conjuga resposta social, eficiência urbana e compromisso ambiental, contribuindo para uma cidade mais equilibrada e centrada nas pessoas.

### Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal, digital. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

### Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

**Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138  
**Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]  
**Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães  
**Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães  
**Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.  
**Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735  
**Depósito Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães  
**Redação** Eliseu Sampaio  
**Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito  
**Fotografia** Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



PRATOS ÚNICOS,  
VINHOS SELECIONADOS,  
E UM AMBIENTE  
ESPECIAL NO CORAÇÃO  
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763  
f @buxarestaurante



Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal  
[www.restaurantebuxa.com](http://www.restaurantebuxa.com)

**Vitrusbus**   
 Transporte de Passageiros Flexível

# Entre nesta viagem!

Transporte a pedido



Chamada Grátis **800 50 60 60**  
 Website **vitrusbus.pt**  
 Aplicação **Vitrusbus**

Cofinanciado por






MUNICÍPIO DE  
**GUIMARAES**



# Creixomil: Nova linha 005 cumpre aspiração de 43 anos e reforça mobilidade

A nova linha circular 005 da Guimabus entra em funcionamento esta quinta-feira, 9 de abril, em Guimarães, concretizando uma aspiração com 43 anos da população da zona da Senhora da Luz e do Alto de Creixomil, que passa agora a dispor de transporte público regular à porta de casa.

A criação desta ligação resulta de negociações em curso entre a Câmara Municipal de Guimarães e a operadora Guimabus, no âmbito do alargamento da oferta de transporte público no concelho. O objetivo passa, segundo Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal, por aumentar o número de quilómetros da concessão, reforçar horários, simplificar o acesso através de um passe de rede e avançar progressivamente para a gratuidade do serviço, conforme o compromisso assumido durante a campanha eleitoral.

A viagem inaugural da linha assinalou simbolicamente o cumprimento de uma reivindicação antiga da população. Durante a iniciativa, o presidente da Junta de Freguesia de Creixomil, António Gonçalves, sublinhou o impacto humano da medida. “Há 43 anos que esta zona esperava por transporte público. Quantas vezes vi pessoas idosas com dificuldades a subir a rampa até à Senhora da Luz. Ainda ontem uma senhora de 93 anos dizia que iria morrer sem ter transporte para ir à cidade. Isto é uma questão de humanismo”, afirmou, agradecendo ao executivo municipal por ter dado prioridade ao processo. O autarca destacou três dimensões essenciais da nova linha: o humanismo, a mudança de paradigma na mobilidade e o potencial turístico da zona. No que respeita à mobilidade, defendeu que a nova oferta pode contribuir para reduzir o tráfego automóvel numa área particularmente pressionada, o Alto da Bandeira. “Se conseguirmos retirar cinco, dez ou vinte carros da estrada, já é missão cumprida”, referiu.

Já no plano turístico, António Gonçalves apontou a Senhora da Luz como um espaço com potencial para integrar a rede de turismo do concelho. “Um visitante pode vir até aqui, desfrutar do espaço, fazer um piquenique e regressar ao centro histórico. Estamos a criar condições para isso”, disse. O presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, destacou que a nova linha representa o cumprimento de um compromisso assumido com os vimaranenses. “Estamos a cumprir aquilo a que nos comprometemos. Essa



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

é a nossa responsabilidade”, afirmou, reforçando que a aposta no transporte público é uma prioridade do mandato.

O autarca explicou que esta nova rota integra uma estratégia mais ampla de mobilidade, que inclui o reforço da frequência das linhas, o alargamento de horários, incluindo períodos noturnos e fins de semana, e a simplificação do acesso ao sistema. “Queremos que as pessoas possam utilizar o transporte público em todo o concelho com um único passe, sem preocupações com títulos diferentes”, sublinhou. Ricardo Araújo considerou ainda que esta é uma daquelas “pequenas grandes medidas” que têm impacto direto na vida das pessoas. “Há ações que valem tanto como grandes obras. Esta linha melhora efetivamente a qualidade de vida, sobretudo de quem mais precisa”, disse, referindo-se em particular à população mais idosa.

A Linha 005 assegura uma ligação circular entre vários pontos estratégicos, incluindo a Senhora da Luz, o Multiusos, o Mercado Municipal, a Feira de Guimarães, o Estádio D. Afonso Henriques, o Hospital Senhora da Oliveira, o Guimarães Shopping e o centro urbano. O percurso passa ainda por locais como S. Gonçalo, Avenida de Londres, Rotunda dos Cuteleiros, EB 2,3 D. Afonso Henriques, Alto da Bandeira, Casa do Povo de Creixomil, Paço, S. Miguel e Cruz de Pedra.

A operação decorre nos dias úteis, entre as 07h00 e as 19h30, com uma frequência de 30 minutos, garantindo uma resposta contínua ao longo do dia e facilitando as deslocações. A implementação da nova linha surge também como resposta aos constrangimentos de circulação e estacionamento na zona do Hospital Senhora da Oliveira, agravados pelas obras em curso no recinto da Feira Semanal,

onde estão a ser instalados painéis fotovoltaicos.

Questionado pelos jornalistas, o presidente da Câmara revelou que o município está a trabalhar com a Infraestruturas de Portugal para melhorar os acessos dos veículos prioritários ao hospital, nomeadamente através de uma ligação direta entre a circular urbana e a Unidade de Saúde, medida também anunciada durante a campanha para as autárquicas.

## “A crise energética é uma oportunidade”

Num contexto marcado pelo aumento dos custos energéticos, Ricardo Araújo defende que o transporte público deve afirmar-se como uma alternativa cada vez mais relevante. “A crise energética é uma oportunidade para reforçarmos o serviço e demonstrarmos que é uma al-

ternativa real ao transporte individual”, afirmou. A renegociação do contrato de concessão com a Guimabus, válido até 2031, é vista pelo executivo como uma oportunidade para transformar estruturalmente a mobilidade no concelho. Sem avançar valores, o autarca garantiu que o investimento no setor é essencial para responder às necessidades de um território disperso como Guimarães. “Um terço da população vive na cidade, outro nas vilas e outro nas freguesias. A mobilidade é fundamental no dia-a-dia. Só há duas opções: transporte individual ou transporte público. Nós queremos reforçar claramente o transporte público”, afirmou. Ricardo Araújo admitiu ainda a possibilidade de serem anunciadas novas rotas ao longo deste ano, dando continuidade à estratégia definida para o mandato. “Este é um dos primeiros passos. A palavra de ordem é cumprir”, concluiu. •

# Education Summit: Maior evento de educação em Portugal regressa com casa cheia

A Associação Nova Escola promove, entre os dias 9 e 11 de abril, a segunda edição do Education Summit, um evento que reúne cerca de 2.400 profissionais no Pavilhão Multiusos de Guimarães e que se afirma como o maior encontro nacional dedicado à educação.

© Education Summit



Com lotação esgotada, o Education Summit 2026 consolida-se como uma referência nas áreas da inovação, inclusão e criatividade no ensino. Ao longo de três dias, professores, investigadores e especialistas participam num programa intensivo que inclui conferências, dezenas de workshops e uma área de exposição com editoras, empresas de tecnologia educativa e associações profissionais.

Um dos momentos mais aguardados será a intervenção do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, que sobe ao palco principal no dia 10 de abril para abordar os principais desafios do sistema educativo português, reforçando a relevância institucional do evento. O programa reúne mais de 40 oradores nacionais e internacionais de destaque, entre os quais António Sampaio da

Nóvoa, responsável pela sessão de abertura, César Bona, Pedro Chagas Freitas, David Rodrigues, Eduardo Sá, Daniel Sampaio, Nélio Spréa e Nuno Pinto Martins. Entre os temas em destaque estão a inteligência artificial aplicada ao ensino, as neurociências, a educação inclusiva, o desenvolvimento infantil e as novas tecnologias em contexto escolar. O evento aposta numa experiência personalizada,

permitindo aos participantes escolher entre várias sessões simultâneas ao longo dos três dias. O último dia será marcado por sessões dedicadas ao desenvolvimento infantil e à inovação pedagógica, encerrando com uma intervenção de Nélio Spréa e um momento cultural protagonizado pela artista Milhanas. Além do programa científico, o encontro integra uma área expositiva com a presença

de entidades como a Porto Editora, LeYa, Penguin Random House, Google for Education, Microsoft e LEGO Education, bem como várias associações de professores. O evento conta com o apoio do Município de Guimarães e de diversas entidades parceiras, reforçando a sua dimensão enquanto ponto de encontro para a partilha de conhecimento e debate sobre o futuro da educação em Portugal. •

# Paulo Lopes Silva defende media locais face à pressão da comunicação institucional

Os deputados do Partido Socialista eleitos pelo círculo de Braga, Paulo Lopes Silva e Sandra Lopes, visitaram as instalações da Editave, em Vila Nova de Famalicão, para ouvir as preocupações de um dos principais grupos de comunicação social daquele concelho.



© Paulo Lopes Silva

A iniciativa marca o arranque de um périplo pelos órgãos de comunicação social da região, e ocorre num contexto de contestação em torno da publicação do jornal municipal “efe” e de preocupações quanto ao futuro da imprensa local.

Segundo os deputados, este encontro representa um sinal político de acompanhamento e solidariedade para com os órgãos de comunicação social independentes, antecipando ainda uma iniciativa legislativa do PS com o objetivo de estabelecer uma distinção clara entre comunicação institucional e comunicação social.

Durante a reunião, os responsáveis da Editave, manifestaram preocupação com aquilo que consideram ser uma “linha vermelha perigosa”: a entrada da Câmara Municipal no espaço da comunicação local através de uma publicação institucional com características semelhantes às de um jornal.

Entre os principais alertas, destacaram o impacto que o jornal

“efe” poderá ter na sobrevivência da comunicação social local, num contexto já marcado por fragilidade económica e quebra de receitas. Na sua perspetiva, está em causa “uma forma de concorrência profundamente desigual”, uma vez que a publicação municipal é produzida com recursos públicos, distribuída gratuitamente e beneficia da capacidade institucional da autarquia, sem estar sujeita às mesmas regras de mercado ou exigências de independência editorial.

Os responsáveis sublinharam ainda o risco de desvio de investimento publicitário, essencial à sustentabilidade dos media locais. Num setor onde cada receita é determinante, consideram que a presença de uma publicação municipal com forte visibilidade pode contribuir para o enfraquecimento dos órgãos de comunicação independentes. Outro dos pontos sensíveis abordados foi o risco de esbatimento da fronteira entre comunicação institucional e comunicação

social. Embora não contestem a existência de boletins municipais, alertam para o facto de estas publicações poderem assumir características editoriais, influenciando a narrativa pública sem o contraditório e o escrutínio próprios do jornalismo.

“É essencial garantir que a comunicação institucional não se transforma num instrumento de promoção política nem numa forma de concorrência desleal face à imprensa local. O que queremos é proteger a liberdade de expressão, a informação isenta e o pluralismo democrático, prevenindo abusos que possam pôr em causa a sobrevivência da comunicação social”, afirmou o deputado.

Sandra Lopes destacou a importância de ouvir os profissionais do setor e acompanhar de perto uma área essencial à qualidade da democracia local, lembrando que já deu entrada na Assembleia da República uma petição pública sobre esta matéria, que deverá ser discutida em plenário em breve. •

## Pedro Mendes entra na corrida à Concelhia do PS de Guimarães com apelo à unidade

© Pedro Mendes



Pedro Mendes anunciou a sua candidatura à presidência da Concelhia do Partido Socialista de Guimarães, numa corrida interna cujas eleições estão previstas para meados de junho de 2026. Na mensagem dirigida a militantes e vimeiraneses, o candidato, deputado municipal, sublinhou a necessidade de unir o partido e preparar um novo ciclo político no concelho. Assumindo-se como alguém “fiel a princípios e valores”, Pedro Mendes destacou que encara a vida pública com sentido de responsabilidade e compromisso. O candidato recordou ainda o novo contexto político resultante das eleições de 12 de outubro, que atribuíram aos socialistas um papel diferente daquele que desempenharam ao longo das últimas décadas. Apesar da mudança, garantiu que continuará a exercer funções com “o mesmo orgulho, vigor e alegria”, mantendo como prioridade o trabalho em prol de Guimarães e dos vimeiraneses. “Este novo papel traz novos desafios, mas não menos responsabilidade”, afirmou.

No seu discurso, Pedro Mendes fez também um balanço do percurso do Partido Socialista no concelho, lembrando a evolução de Guimarães ao longo dos anos, desde a melhoria das condições básicas até à afirmação como território de referência na cultura, educação, desporto e inovação. Destacou momentos marcantes como a Capital Europeia da Cultura

2012, a Cidade Europeia do Desporto 2013 e a ambição de Capital Verde Europeia 2026. Reconhecendo que nem tudo foi feito de forma perfeita, o candidato defendeu a importância de assumir erros com humildade e continuar a trabalhar para responder aos desafios atuais. Entre as prioridades apontadas estão o reforço das condições para crianças e jovens, a criação de mais e melhor emprego e a promoção de um envelhecimento digno para a população mais idosa.

Pedro Mendes revelou que a sua candidatura resulta do contacto com militantes e apoiantes nos últimos meses, defendendo que o partido deve estar à altura da confiança dos vimeiraneses. O objetivo passa por liderar uma estrutura mais unida, inclusiva e mobilizada para o futuro do concelho.

O candidato garantiu ainda que a sua candidatura pretende ser agregadora, aberta a todos os militantes que se identifiquem com os valores socialistas e disponíveis para contribuir para o progresso de Guimarães. Pedro Mendes é próximo de Luís Soares e contará com o seu apoio neste processo eleitoral interno.

Paulo Renato Faria anunciou também já, internamente, a sua candidatura à liderança da concelhia socialista vimeiranesa, confirmando a existência de mais do que um nome na disputa marcada para junho de 2026. •

# Supercomputador Deucalion em Azurém reforçado com financiamento de 3,7 milhões até 2029

O supercomputador Deucalion supercomputador Portugal, instalado e já em funcionamento no polo de Azurém da Universidade do Minho, vai continuar a operar até 2029 com financiamento assegurado pelo Governo.

© CMG



A decisão consta da Resolução do Conselho de Ministros n.º 67/2026, publicada esta segunda-feira, 6 de abril, em Diário da República, após aprovação em Conselho de Ministros a 27 de março. O diploma autoriza uma despesa até 3,7 milhões de euros para garantir o funcionamento deste recurso estratégico de computação avançada. O Supercomputador integra o programa «Ciência Mais Digital», destinado a acelerar a transformação digital da ciência e dos serviços de apoio ao sistema científico e tecnológico nacional. Localizado em Azurém, em Guimarães, o Deucalion representa um dos principais investimentos em supercomputação, no âmbito da parceria europeia EuroHPC. A sua instalação na

Universidade do Minho tem sido apontada como um fator-chave para aproximar ciência, tecnologia e tecido empresarial. Num artigo de opinião publicado no Jornal de Notícias, o presidente da Câmara de Guimarães, Ricardo Araújo, destaca a importância desta infraestrutura no território: “Guimarães tem uma vantagem rara neste contexto, porque não precisa de inventar um ecossistema. A proximidade à Universidade do Minho e a cultura industrial do nosso território fazem do Deucalion uma ferramenta com um importante destinatário: as empresas.” O autarca sublinha ainda que o investimento agora aprovado não se limita à tecnologia em si: “Este não é um cheque para uma máquina, mas antes uma

relevante opção para não desligar o nosso futuro.”

## “Fábrica de antecipação” ao serviço da economia

Já em pleno funcionamento, o supercomputador permite acelerar investigação científica, simulações complexas e desenvolvimento de soluções em áreas como clima, materiais ou saúde, além de apoiar o crescimento da inteligência artificial. Ricardo Araújo descreve-o como uma infraestrutura essencial para decisões mais rápidas e eficazes: “A forma mais eficaz de explicar um supercomputador, sem jargão,

é tratá-lo como uma fábrica de antecipação. Não fabrica peças, mas fabrica cenários confiáveis com rapidez suficiente para afetar decisões no mundo de amanhã de manhã.”

Segundo o responsável, esta capacidade traduz-se em ganhos concretos: “A diferença entre testar milhares de hipóteses de um material em horas ou gastar meses em protótipos é relevante. A diferença entre treinar modelos de inteligência artificial que aceleram diagnósticos e decisões ou ficar refém da lentidão é relevante.”

## Aposta nacional na computação avançada

A resolução agora publicada in-

sere-se na estratégia nacional para a computação avançada e complementa outros investimentos, incluindo o desenvolvimento de uma Fábrica de Inteligência Artificial em Portugal, entre 2026 e 2028, até ao montante global máximo de 15 milhões e 600 mil euros. O objetivo do Governo liderado por Luís Montenegro passa por consolidar o país como um polo de inovação tecnológica, com impacto direto na competitividade, na criação de emprego qualificado e na soberania digital.

Com o Deucalion já operacional em Azurém, Portugal reforça a sua posição na rede europeia de supercomputação, colocando Guimarães no mapa das infraestruturas tecnológicas de ponta. •

# Força Aérea e Universidade do Minho preparam lançamento do satélite Prometheus-2

A Academia da Força Aérea Portuguesa e a Universidade do Minho vão desenvolver, lançar e operar o satélite académico “Prometheus-2”, numa nova missão espacial prevista para os próximos meses.

© Força Aérea Portuguesa



O acordo foi assinado em Sintra pelo comandante da Academia, Paulo Costa, e pelo reitor da UMinho, Pedro Arezes, reforçando a cooperação entre as duas instituições no setor aeroespacial.

O “Prometheus-2” será colocado em órbita baixa, a cerca de 500 quilómetros de altitude, e terá dimensões reduzidas [10x10x30 cm] e um peso aproximado de 3 quilos. O satélite permitirá recolher dados científicos relevantes, com aplicações em áreas como geolocalização, radiação e validação de soft-

ware, incluindo uma câmara de alta resolução e um detetor de neutrões.

A missão envolve diretamente dezenas de alunos da Academia da Força Aérea e da Escola de Engenharia da UMinho, promovendo a ligação entre o ensino e a prática científica. O projeto surge na continuidade do Prometheus-1, o primeiro satélite da universidade, lançado em 2025.

A parceria abrange todas as fases do projeto, desde o desenho e desenvolvimento até ao lançamento e operação. Prevê

ainda a criação de uma infra-estrutura de controlo e receção de dados na Universidade do Minho, no âmbito do consórcio AEROGANP, que visa reforçar o setor aeroespacial no Norte de Portugal e Galiza.

Com esta iniciativa, as instituições pretendem proporcionar formação avançada e experiências inovadoras aos estudantes, ao mesmo tempo que contribuem para o desenvolvimento de competências tecnológicas e científicas e para o reforço do posicionamento de Portugal na economia do espaço. •

## Monte Latito prepara-se para receber novamente a espada de D. Afonso Henriques

© Rui Dias / Mais Guimarães



A espada da estátua de D. Afonso Henriques, situada junto ao Paço dos Duques de Bragança, encontra-se em fase final de recuperação e deverá ser reinstalada em breve no Monte Latito.

A intervenção resulta de um processo iniciado em novembro de 2025, quando a espada foi removida preventivamente após ter sido detetada a ausência do pomo, a peça que fecha o punho na parte inferior. O incidente levou o diretor do Paço dos Duques de Bragança, Milton Pacheco, em articulação com a Câmara Municipal, a decidirem a retirada imediata do elemento por razões de segurança.

A peça foi então submetida a um conjunto de trabalhos técnicos especializados. A intervenção envolveu uma articulação entre o Município de Guimarães, o Paço dos Duques de Bragança, a Museu e Monumentos de Portugal, EPE e entidades externas da área da conservação e restauro. A reposição será feita com base nos desenhos originais da escultura. O caso insere-se num histórico de episódios de vandalismo: a espada foi partida em 2014, roubada em 2020 e novamente danificada em 2021.

O tema foi também levado à reunião de Câmara de 30 de março pelo vereador do Chega, Nuno Vaz Monteiro, que questionou o executivo sobre a ausência de prazos para a reposição. Em resposta, o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, indicou que, ainda durante o mês de março, tinham sido desencadeados os procedimentos necessários para a contratação do restauro e re-instalação.

No âmbito deste debate, e tendo também em conta os danos registados no Padrão de São Lázaro, igualmente alvo de atos de vandalismo, Nuno Vaz Monteiro defendeu que está na altura de voltar a equacionar a instalação de sistemas de videovigilância junto de monumentos e locais patrimoniais relevantes da cidade, como forma de prevenir novos episódios.

Com a conclusão agora iminente, será reposta a configuração original da escultura, da autoria de António Soares dos Reis, inaugurada em 1887 e considerada um dos mais relevantes símbolos patrimoniais de Guimarães. A estátua encontra-se junto ao Paço dos Duques desde 1940. •

# Observatório Ambiental vai nascer na Penha e cidade ganha Parque Musical imersivo

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou por unanimidade, na última reunião do executivo, o reforço do orçamento destinado à organização de Guimarães 2026 – Capital Verde Europeia, com um acréscimo de 1,3 milhões de euros. A medida visa garantir a concretização de projetos e iniciativas apresentados pela comunidade, bem como reforçar a programação prevista.

© NVE Engenharías



No final da reunião de câmara, o presidente Ricardo Araújo destacou o forte envolvimento dos vimaranenses, sublinhando que foram submetidas cerca de 200 candidaturas comunitárias. “Se queremos que a comunidade esteja envolvida na Capital Verde Europeia, temos que criar condições para que os projetos que a comunidade se propôs desenvolver possam efetivamente ser concretizados”, afirmou aos jornalistas.

O reforço orçamental permitirá também avançar com dois projetos considerados estruturantes: um centro de conhecimento e

observatório da Montanha da Penha, focado nas vertentes histórica, cultural e ambiental, e um parque sensorial e imersivo dedicado à música e ao ambiente, a instalar no Parque da Cidade.

Ricardo Araújo classificou estas iniciativas como “projetos de referência” e “âncoras” para o futuro do território: “Um centro de biodiversidade e de interpretação da Montanha da Penha, que é um projeto âncora da Capital Verde Europeia, e um parque sonoro, educativo e imersivo que vamos instalar no Parque da Cidade”, anunciou.

O autarca manifestou satisfação

com a evolução da Capital Verde Europeia, decorridos três meses do seu início, considerando que está a superar as expectativas iniciais. “Este prémio contribui para a transformação do território”, afirmou, destacando ainda o impacto na sensibilização ambiental e na projeção da cidade. “Tem contribuído e contribuirá ainda mais para a projeção nacional e internacional de Guimarães”, acrescentou, apontando o crescente interesse de visitantes e de órgãos de comunicação social internacionais pelo projeto e pelas políticas ambientais adotadas no concelho. •

## Festa da Primavera regressa à Penha com música e atividades para toda a família

© Laboratório da Paisagem



A cidade de Guimarães volta a celebrar a chegada da nova estação com mais uma edição da Festa da Primavera, que decorre nos dias 11 e 12 de abril, na montanha da Penha. O evento integra a programação da Guimarães 26 - Capital Verde Europeia.

Durante dois dias, a montanha transforma-se num espaço de encontro aberto a todas as idades, com um programa diversificado que inclui percursos interpretativos, oficinas, workshops e atividades de educação ambiental. A iniciativa convida famílias, escolas e visitantes a explorar o território e a valorizar a biodiversidade local, promovendo um contacto direto com a natureza.

A componente cultural volta a marcar presença, com vários momentos musicais ao longo do fim de semana. O destaque vai para o concerto dos Descendentes, conhecidos pelo

tema “Carta da Despedida”, que sobem ao palco no sábado, dia 11 de abril, às 16h30.

No domingo, a programação musical continua com atuações de Os Primavera e de Vítor Lusquiños, que contará com a participação especial da artista vimaranense Maria João, encerrando o evento com uma proposta artística diversificada.

Além das atividades e dos concertos, o evento contará com uma zona de alimentação reforçada, assegurada pelos espaços de restauração da Penha.

Organizada pelo município de Guimarães em conjunto com o Laboratório da Paisagem, e com o apoio da Irmandade da Penha, a Festa da Primavera afirma-se como um momento de promoção de estilos de vida mais sustentáveis e o conhecimento do património natural da região.. •

## Lions Clube lança nova edição de concurso literário para estudantes

© Lions Clube de Guimarães

A iniciativa conta com a colaboração da Câmara Municipal de Guimarães e da Biblioteca Municipal Raúl Brandão.

O Lions Clube de Guimarães vai promover, uma vez mais, o Concurso de Escrita dirigido aos estudantes do concelho, este ano subordinado ao tema “Juntos Somos Um”. O concurso destina-se a alunos do ensino básico e secundário que frequentem escolas em Guimarães ou que residam no concelho, tendo como

principais objetivos estimular a criação literária e promover o desenvolvimento da língua portuguesa. Os participantes poderão concorrer com textos em poesia ou prosa, desde que redigidos em língua portuguesa.

As candidaturas devem ser submetidas por via eletrónica, através do endereço de email disponibilizado pela organização, até ao dia 16 de maio de 2026. Os trabalhos serão avaliados por um júri com-

posto por três personalidades indicadas pelas entidades organizadoras.

Está prevista a atribuição de um prémio por cada ciclo do ensino básico e também para o ensino secundário, distinguindo os melhores trabalhos apresentados. Os promotores apelam à divulgação da iniciativa junto da comunidade escolar, incentivando a participação dos alunos neste concurso literário. •



# Vitrusbus alarga horários e reforça serviço nas férias escolares

O serviço Vitrusbus – Transporte a Pedido está a reforçar a mobilidade no concelho de Guimarães, com horários alargados e uma maior cobertura territorial, especialmente nas zonas onde a oferta de transporte público é mais reduzida.

© Vitrus Ambiente



A medida inclui também uma resposta específica para estudantes durante o período de férias escolares. A solução, promovida pelo Município de Guimarães em articulação com a Vitrus Ambiente, permite aos utilizadores solicitar viagens ajustadas às suas necessidades, funcionando como complemento à rede regular, sobretudo em territórios e horários com menor cobertura.

A vereadora da Câmara Municipal de Guimarães, Vânia Dias da

Silva, destaca a importância do serviço, sobretudo em períodos em que a oferta convencional é mais limitada, como durante a noite. Segundo a autarca, o Vitrusbus responde às necessidades de quem trabalha em horários tardios, permitindo deslocações mais flexíveis entre casa e o local de trabalho.

O serviço assume também um papel relevante junto da população estudantil, ao possibilitar uma maior flexibilidade nas deslocações fora do contexto

escolar. Durante as férias, os estudantes com passe regular podem utilizar o Vitrusbus para outras atividades, como práticas desportivas ou deslocações de lazer.

Durante o período de férias escolares, o serviço estará disponível entre as 08h00 e as 24h00, de segunda a domingo, abrangendo as zonas 4, 5 e 6 do concelho. A utilização requer marcação prévia até às 15h00 do dia útil anterior, através de contacto telefónico. •

## Basílica de São Pedro (Toural) reforça programação de hinos e novos horários na torre sineira

© Mais Guimarães



A Basílica de São Pedro, localizada no Largo do Toural, passou a contar com um novo calendário diário de toques na sua torre sineira, no âmbito das comemorações dos 275 anos da elevação ao título de Basílica.

A iniciativa da Irmandade do Príncipe dos Apóstolos São Pedro introduz um reforço na programação sonora, que passa agora a incluir cinco momentos diários fixos. As melodias ecoam no centro da cidade às 09h00, 12h00, 15h00, 18h00 e 20h00, criando uma presença sonora contínua ao longo do dia no coração de Guimarães.

O novo alinhamento começa de manhã com a interpretação do recém-criado Hino de São Pedro (Toural), composto especificamente para a Basílica e apresentado aquando da tomada de posse da nova Irmandade, em janeiro.

Ao meio-dia mantém-se o histórico Hino da Cidade de Guimarães, uma sonoridade emblemática que continua a

marcar o quotidiano da principal praça vimaranense. Para além disso, ao longo do dia, são igualmente emitidos excertos deste hino de 15 em 15 minutos. Uma das principais novidades surge às 15h00, com a introdução do Hino da Europa (Hino da Alegria), interpretado pelos sinos da torre, numa mensagem simbólica de unidade, democracia e solidariedade entre os povos europeus.

Às 18h00, passa a ouvir-se o Hino Pontifício, reforçando a ligação simbólica entre a Basílica vimaranense e a Basílica de São Pedro. Este cântico da Santa Sé substitui o anterior toque matinal e passa a integrar o final da tarde.

O encerramento diário acontece às 20h00, com a interpretação da “Salve-Rainha” (Salve Regina), dedicada a Nossa Senhora. Segundo o Padre José Silvino, este momento simboliza a “entrega do dia à Mãe”, encerrando o ciclo diário de celebrações sonoras.. •

## Círculo de Poesia nasce no Círculo de Arte e Recreio

O Círculo de Arte e Recreio, em Guimarães, dá início a um novo ciclo cultural dedicado à poesia, com o lançamento do “Círculo de Poesia”. A iniciativa propõe encontros mensais, sempre nas terceiras quartas-feiras, que pretendem afirmar a palavra poética como espaço de partilha, escuta e criação.

A primeira sessão está marcada para o dia 15, às 21h30, na biblioteca da instituição, onde decorrerão os encontros. O formato será intimista e acessível, reunindo convidados de diferentes áreas, entre poetas,

escritores, músicos e leitores, que conduzem momentos de leitura e conversa, abrindo igualmente espaço à participação do público.

O projeto conta com a curadoria de Luís Lisboa, responsável pela coordenação artística, definição de temas e convite aos participantes, orientando o desenvolvimento de cada sessão.

Mais do que um simples evento, o “Círculo de Poesia” assume-se como um lugar de encontro e convivência. Um espaço onde a poesia regressa à sua essência: dita em voz alta, partilhada

entre pessoas e vivida em comunidade.

A iniciativa pretende ainda contribuir para afirmar Guimarães como território de criação e fruição literária, reforçando simultaneamente a programação cultural do Círculo de Arte e Recreio.

O ciclo terá continuidade ao longo do ano, com sessões mensais dedicadas a diferentes temas, promovendo o diálogo entre autores, leitores e o público em geral.. •

© Mais Guimarães



# Tradição das Cruzes Floridas regressa a Serzedelo nos dias 2 e 3 de maio

A freguesia de Serzedelo, no concelho de Guimarães, volta a celebrar, nos próximos dias 2 e 3 de maio, a emblemática Festa das Cruzes, uma tradição secular profundamente enraizada na identidade e vivência da comunidade local.



© Festa das Cruzes

Um dos momentos mais marcantes desta celebração acontece no sábado, com o assear das 16 cruzes de madeira, que são cuidadosamente ornamentadas com pétalas de flores naturais pelas mãos das mordomas. Este processo, realizado em ambiente familiar, transforma cada cruz numa verdadeira obra de arte efémera, refletindo um saber transmitido de geração em geração.

No domingo, ainda de madrugada, a população mobiliza-se para a elaboração dos tradicionais tapetes de flores e serrim, que se estendem por vários

quilómetros. Estes tapetes assinalam o percurso da Procissão do Senhor aos Doentes, que se realiza após a eucaristia da manhã, levando o Santíssimo Sacramento às casas de quem não pode deslocar-se à igreja. A procissão é acompanhada pela Fanfara do Agrupamento 84 do CNE, pela Banda Filarmónica e por numerosos fiéis, num momento de profunda devoção e comunhão.

Durante a manhã e início da tarde de domingo, as cruzes floridas são colocadas nos nichos de pedra ao longo do percurso entre o Largo da Igreja e a Cape-

la do Senhor do Calvário. Pelas 15h00, realiza-se a Via Lucis, que percorre este trajeto, convidando à reflexão e à celebração da fé.

Mais do que uma manifestação religiosa, a Festa das Cruzes afirma-se como uma expressão viva do património imaterial da região, onde tradição, comunidade e espiritualidade se entrelaçam de forma única.

A organização convida toda a comunidade e o público em geral a participar nesta celebração singular, que continua a afirmar-se como um dos momentos mais identitários de Serzedelo. •

## CAR lança Orçamento Participativo com 3 mil euros para projetos da comunidade

O Círculo de Arte e Recreio (CAR) lançou um Orçamento Participativo que desafia sócios, alunos e comunidade a apresentarem propostas para melhorar a associação.

A iniciativa pretende reforçar a participação ativa e aproximar a direção dos seus membros. Desenvolvido em parceria com a Caminho Coop, no âmbito

do projeto FLYE, o processo conta com uma verba até 3.000 euros, destinada a financiar a proposta vencedora, escolhida diretamente pelos participantes.

As ideias podem incidir sobre intervenções nas instalações ou na criação de projetos culturais, artísticos e educativos. As candidaturas decorrem até

29 de abril de 2026 e podem ser submetidas online ou presencialmente nas instalações do CAR. Depois da fase de submissão, as propostas serão avaliadas por um comité, seguindo-se uma votação pública entre 5 e 20 de maio, aberta à comunidade. O projeto mais votado será anunciado no dia 23 de maio. •

## Museu da Cultura Castreja revela quotidiano romano em nova exposição

© SMS



O Museu da Cultura Castreja tem patente ao público, até ao final de 2026, a exposição “Romanização do quotidiano. Escavações na encosta nascente 2018-2022”, uma mostra que revela novos dados sobre o modo de vida das populações locais durante o período romano.

Centrada nas escavações arqueológicas realizadas entre 2018 e 2022 na Citânia de Briteiros, a exposição apresenta os resultados obtidos a partir do estudo de um único conjunto doméstico: uma casa do século I habitada por uma família de camponeses indígenas.

Através dos vestígios encontrados, é possível acompanhar a evolução desta habitação romana, construída sobre uma

estrutura anterior da Idade do Ferro. A mostra permite ainda identificar os diferentes espaços funcionais da casa, desde áreas destinadas à alimentação e ao descanso, até zonas de trabalho e armazenamento. Destaca-se também o espaço dedicado à espiritualidade, onde a família expunha objetos de proteção e prestava culto aos seus deuses.

A exposição sublinha as transformações trazidas pela romanização no quotidiano destas comunidades, evidenciando o equilíbrio entre mudança e continuidade face à presença romana na região.

A instalação pode ser visitada até dezembro de 2026, no Museu da Cultura Castreja, em São Salvador de Briteiros. •

## Tráfico de estupefacientes: três detidos em operação da GNR em Guimarães

O Comando Territorial de Braga da Guarda Nacional Republicana, através do Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento Territorial de Guimarães, deteve esta terça-feira, dia 7 de abril, três homens, com idades compreendidas entre os 42 e os 53 anos, por tráfico de estupefacientes.

A operação decorreu no âmbito de uma investigação criminal em curso, tendo os militares da Guarda Nacional Republicana dado cumprimento a dois mandados de busca domiciliária e um em viatura. A ação culminou na detenção em flagrante delito de dois suspeitos. Durante a mesma operação, foi ainda detido um terceiro homem, fora de

flagrante, por ter um mandado de detenção pendente.

No seguimento das diligências, as autoridades procederam à apreensão de cerca de 100 doses de heroína e 96 doses de cocaína, bem como 65 euros em numerário e dois telemóveis, material que estará alegadamente associado à atividade ilícita.

Os detidos encontram-se nas instalações da Guarda Nacional Republicana e serão presentes esta quarta-feira, 8 de abril, ao Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão, onde serão sujeitos a primeiro interrogatório judicial e à eventual aplicação de medidas de coação. •



# Amigos em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS

**916 997 585**

**Segue-nos nas Redes Sociais**

# Parque Desportivo renovado dá “novo impulso” à freguesia de Polvoreira

A freguesia de Polvoreira assinalou, no sábado, a inauguração do renovado Parque Desportivo da Valinha, um investimento que visa reforçar a prática desportiva, a coesão social e a igualdade de oportunidades na comunidade local.

© CMG



A intervenção dotou o espaço de novas infraestruturas, incluindo relvado sintético, balneários, vedação e iluminação, criando melhores condições para a prática desportiva e abrindo portas a novos projetos, com destaque para a aposta no futebol feminino em parceria com o Vitória Sport Clube.

Na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, garantiu que o município continuará próximo da freguesia. “O Município de Guimarães não vai faltar à Polvoreira”, afirmou, sublinhando que “a prática desportiva é fundamental para a qualidade de vida” e defendendo o alargamento do acesso ao desporto a todas as

idades.

Também Marta Bragança, presidente da associação Mais Polvoreira, destacou o impacto social do novo equipamento, evidenciando o trabalho desenvolvido na promoção de estilos de vida saudáveis e na criação de oportunidades, nomeadamente através do desporto e do reforço do futebol feminino.

Já o presidente da Junta de Freguesia, Carlos Oliveira, sublinhou o carácter comunitário do espaço, defendendo que deve ser vivido e partilhado por toda a população.

O vice-presidente da Associação de Futebol de Braga, Amadeu Portilha, também presente na inauguração, destacou o

dinamismo local associado ao novo complexo, enquanto Silvério Alves, vice-presidente do Vitória SC, salientou o potencial desportivo da infraestrutura e a importância da parceria para o desenvolvimento do futebol feminino e promoção da igualdade de género.

A requalificação do Parque Desportivo da Valinha permite ainda perspetivar o regresso do futebol popular e reforçar uma oferta mais inclusiva. No mesmo contexto, foi também apresentada uma nova carrinha elétrica de nove lugares, destinada a apoiar as atividades da associação e o projeto “Polvoreira Mais Ativa”, promovendo soluções de mobilidade mais sustentáveis. •

## ASCU de Urgezes celebrou 23.º aniversário e elegeu novos órgãos sociais

© ASCU



A ASCU - Associação Social e Cultural de Urgezes celebrou o seu 23.º aniversário num ambiente de “emoção, união e confiança no futuro”, reunindo diversas entidades e personalidades ligadas à comunidade local.

As comemorações ficaram marcadas pela presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, cuja primeira visita às instalações da instituição foi destacada como um momento de grande significado. Estiveram também presentes o vereador do Desporto, Alberto Martins, o presidente da Vimágua, Daniel Rodrigues, o Padre Francisco Oliveira, além de sócios fundadores, representantes de instituições da freguesia e o presidente da Junta de Urgezes, Luís Abreu. Também marcou presença Roriz Mendes, líder da Irmandade da Penha.

Durante a celebração, foi reforçada a ambição de concretizar, num futuro próximo, a criação de um Centro de Dia com capacidade para 44 utentes, destinado a dar resposta às necessidades da população

idosas, incluindo apoio especializado a pessoas com demência e atividades que promovam o envelhecimento ativo. O projeto pretende combater o isolamento social e melhorar a qualidade de vida dos idosos da freguesia, permitindo simultaneamente maior tranquilidade às suas famílias.

No âmbito institucional, a associação realizou também, no passado dia 14 de março, as eleições para os órgãos sociais, que decorreram nas instalações da instituição. O ato eleitoral contou com a apresentação de uma lista única.

Como resultado, foram eleitos Basílio Pinheiro para a presidência da Assembleia Geral, Nuno Baptista na presidência do Conselho Fiscal e Jorge Santos continua na presidência da Direção.

A nova Direção assume como principal objetivo dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos, mantendo o foco na criação de respostas sociais adequadas às necessidades da comunidade de Urgezes, com especial atenção à população sénior. •

© ASCU





**Vítor  
Coelho**

## Que líder precisa o Partido Socialista de Guimarães?

Depois de uma derrota, os partidos tendem a fazer a pergunta errada. Perguntam quem avança, quem soma apoios, quem representa melhor esta ou aquela sensibilidade, quem tem mais condições para ganhar por dentro. E é compreensível que assim seja. Mas é insuficiente para o PS Guimarães.

Depois de 12 de outubro de 2025, em Guimarães, a questão não é apenas saber quem vai liderar o Partido Socialista. A questão, mais funda e mais exigente, é perceber que liderança precisa hoje o PS de Guimarães para voltar a ter utilidade política, autoridade moral e credibilidade pública.

Porque uma coisa é escolher um nome. Outra, bem diferente, é reencontrar um caminho.

Convém, por isso, separar desde já duas discussões que o PS não deve voltar a confundir. Liderar a concelhia não é o mesmo que ser candidato à Câmara. O presidente do partido tem de reconstruir organização, confiança e método; o candidato autárquico, quando chegar o seu tempo, terá de responder a outra lógica, mais ampla e mais exigente perante o concelho. Misturar estas duas funções logo à partida seria repetir um erro antigo: discutir nomes antes de reconstruir o essencial.

O PS vimaranense não sofreu apenas uma derrota eleitoral. Sofreu, ao mesmo tempo, três derrotas. A primeira foi objetiva e mensurável: menos votos, menos percentagem, menos vereadores, menos juntas, menos poder. A segunda foi mais subtil, mas não menos grave: uma parte importante do concelho deixou de olhar para o PS como olhava antes. O partido passou a ser visto, por muitos, como um poder cansado, distante, menos permeável, menos capaz de escutar o tempo novo. E a terceira derrota, talvez a mais séria, foi interna: começaram a ganhar liberdade discursos que falam de aparelho, silêncio, exclusão, falta

de mérito, desconexão com a base e erosão do vínculo entre direção e militância.

Quando um partido perde votos, pode recuperá-los. Quando perde imagem, pode reconstruí-la. Mas quando perde ao mesmo tempo terreno eleitoral, autoridade simbólica e coesão moral, o problema já não se resolve com cosmética, nem com frases de circunstância, nem com uma mera troca de rosto. Resolve-se, se se resolver, com mudança de método, de cultura e de relação com o território.

É por isso que o PS de Guimarães não precisa, nesta hora, de um chefe de trincheira. Não precisa de um delegado de ala, de um síndico de heranças, de um administrador de equilíbrios ou de um fiel depositário de ressentimentos acumulados. Precisa de um líder. Um líder pós-faccional.

Não quer isto dizer um homem sem posição, sem pertença ou sem passado. Isso não existe nem seria desejável. Quer dizer, isso sim, alguém que compreenda que a sua primeira tarefa não é governar o partido em nome do seu campo. É impedir que o partido continue a viver em função de campos. Durante demasiado tempo, o PS de Guimarães foi gastando energia a gerir fraturas, a acomodar blocos, a recalculer fidelidades, a viver mais atento ao seu teatro interno do que ao que se passava cá fora. O resultado está à vista. Um partido que durante décadas pareceu confundir-se com a própria normalidade do poder caiu, de repente, na evidência brutal de que nenhum domínio é eterno, sobretudo quando deixa de se interrogar a si próprio.

Mas o líder de que o PS precisa não deve ser apenas pós-faccional. Tem de ter autoridade moral. E autoridade moral, hoje, quer dizer uma coisa muito concreta: capacidade para dizer verdades difíceis ao seu próprio partido.

O próximo líder da concelhia não

pode surgir apenas para embalar militantes com a canção confortável da unidade. A unidade, por si só, não chega. A palavra é bela, mas pode esconder muito. Pode significar reconciliação séria, ou simples suspensão do conflito. Pode significar maturidade, ou apenas tática. Pode ser ponte, mas também pode ser cortina.

O PS de Guimarães não precisa de unidade ornamental. Precisa de unidade exigente.

Precisa de alguém capaz de dizer, sem dramatismos e sem cobardia, que houve obra e houve legado, sim, mas também houve desgaste, excesso de confiança, erros de leitura, fechamento e incapacidade de perceber que governar durante muito tempo exige mais humildade, não menos. Precisa de alguém que não reduza a derrota à inevitabilidade do fim de ciclo, como se o desgaste fosse uma fatalidade meteorológica. Os ciclos não acabam sozinhos. Gastam-se. E gastam-se mais depressa quando os partidos deixam de ouvir as dúvidas, quando confundem lealdade com silêncio, quando tomam a crítica por desvio e a discordância por ameaça.

O próximo líder terá de saber reconhecer isto sem cair em duas tentações igualmente pobres: a da autoflagelação e a da absolvição geral. Nem o PS de Guimarães foi um deserto político, nem a derrota de 2025 foi um acidente sem responsáveis. Entre uma narrativa hagiográfica e uma narrativa demolidora há um espaço de maturidade. É aí que terá de estar quem quiser reconstruir.

Mas há ainda outra condição, talvez a mais importante de todas: o próximo líder precisa de chão. Chão político. Chão humano. Chão vimaranense.

Guimarães não se ganha a partir dos auditórios, nem dos comunicados bem compostos, nem das fotografias tiradas no ângulo

correto ou das publicações nas redes sociais. Guimarães ganha-se no território. Nas freguesias. Nos lugares onde o partido perdeu dimensão. Nos silêncios que se foram acumulando. Nos militantes que ainda lá estão, mas já não acreditam da mesma forma. Nos simpatizantes que não romperam definitivamente, mas deixaram de sentir o PS como seu, que votaram no PS para a freguesia e noutro partido para o Município. Nos eleitos locais que se cansaram de não ser escutados. Nas bases que passaram a ser chamadas apenas para encher salas, compor listas ou validar decisões já tomadas.

O PS de Guimarães precisa de um líder que saiba voltar ao chão sem descer ao populismo interno. Que conheça o concelho como realidade viva e não como mapa eleitoral. Que perceba que um partido local não se mede só pela sua direção nem pelo seu grupo municipal, mas pela densidade da sua implantação, pela vitalidade da sua militância e pela forma como trata quem pensa diferente dentro de portas.

Porque também aí está um dos seus problemas mais profundos: um partido empobrece quando começa a escolher entre competência e alinhamento. Quando o mérito passa a depender da proximidade. Quando a pluralidade é tolerada apenas enquanto decorativa. Quando se olha de lado quem diverge, e se premeia sobretudo quem não incomoda. Nenhuma organização sobrevive muito tempo assim sem pagar um preço. E o PS de Guimarães já o começou a pagar.

O líder de que o PS precisa não é, por isso, um conciliador vazio. É alguém capaz de integrar sem dissolver, de escolher sem vingar, de abrir sem perder exigência. Alguém que saiba fazer uma coisa rara: distinguir paz de paralisia. Um partido não se cura abafando as suas tensões. Cura-se transformando-as em debate produtivo, em confronto leal, em aprendizagem institucional. Um partido vivo não é o que não discute. É o que sabe discutir sem se destruir.

Importa, por isso, colocar a pergunta central com toda a clareza: o PS quer escolher um presidente da concelhia ou quer escolher um reconstrutor político?

Porque são coisas diferentes.

Um presidente da concelhia pode ganhar uma eleição interna e distribuir equilíbrios. Um reconstrutor tem de fazer mais. Tem de reconhecer a derrota pelo que ela foi. Tem de pacificar sem humilhar. Tem de reorganizar a relação entre partido e eleitos, entre órgãos e

base, entre memória e futuro. Tem de devolver ao PS a capacidade de fazer oposição séria, credível e preparada. Tem de restabelecer o vínculo entre o partido e um concelho que, pela primeira vez em muito tempo, deixou de o ver como força naturalmente destinada a governar.

Essa talvez seja a grande mudança que muitos ainda não interiorizaram. O PS de Guimarães já não vive no tempo da inevitabilidade. Vive no tempo da prova. E isso obriga a outra cultura de liderança.

O próximo líder não pode comportar-se como herdeiro automático de uma casa antiga. Tem de agir como alguém que percebe que a casa precisa de obras, e não de mero inventário. Não basta preservar as paredes, limpar os retratos ou repetir nomes de família. É preciso abrir janelas. Reforçar fundações. Deixar entrar ar onde o ambiente ficou pesado. E, sobretudo, voltar a fazer do partido um lugar onde se possa pensar, discordar, propor e servir sem medo de ser visto como incómodo.

Continuarão as lutas internas? Sem dúvida. E talvez seja ingénuo desejar o contrário. Partidos com história, com poder acumulado e com derrota recente não entram de repente numa idade da inocência. Mas a questão não é saber se haverá disputa. A questão é saber se a disputa continuará a ser o centro de gravidade do partido. Um PS concentrado em vencer-se a si próprio continuará a perder Guimarães. Um PS que aprenda, enfim, a organizar a pluralidade sem a transformar em guerra permanente talvez volte a ser alternativa. A escolha que aí vem dirá muito sobre isso.

Dirá se o partido quer apenas gerir o pós-derrota ou realmente recomeçar. Dirá se quer um nome que tranquilize corredores ou um perfil que devolva exigência. Dirá se prefere a composição de circunstância ou a reconstrução de fundo. Dirá, em suma, se aprendeu alguma coisa com a derrota, ou se continua a olhar para ela como um episódio infeliz que o tempo, por si só, tratará de apagar. Não tratará.

O tempo, em política, não cura tudo. Às vezes limita-se a tornar irreversível aquilo que um partido se recusou a corrigir.

O PS de Guimarães não precisa agora de um homem para ganhar a concelhia. Precisa de um líder para merecer voltar a ganhar Guimarães

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO  
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL

**+G**

**MAISGUIMARAES**  
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

**N155** MENSAL - MARÇO 2026  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA  
DIRETOR ELISEU SAMPAIO

**VIMÁGUA**  
"SERVIR MELHOR,  
CRESCER COM  
RESPONSABILIDADE"

**CIAJG** HÁ TRÊS NOVAS EXPOSIÇÕES PARA VER NO CENTRO SOB O OLHAR DE MIGUEL WANDSCHNEIDER  
**DA QUARESMA À PASCOA** ARTE, MÚSICA E FÉ PELAS RUAS, PRAÇAS E IGREJAS DE GUIMARAES  
**ESPAÇO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE** CELEBROU 25 ANOS AO LADO DAS VÍTIMAS

**GRATUITA E INTERESSANTE**

**CLIQUE AQUI**

# PCP promove “buziñão” em Guimarães contra aumento do custo de vida

O Partido Comunista Português vai promover uma ação de protesto em Guimarães nesta quinta-feira, com um “buziñão” marcado para as 08h00, na Alameda Alfredo Pimenta, junto à Escola Francisco de Holanda.

A iniciativa insere-se numa campanha nacional “pelo controlo dos preços” e “contra a guerra”, tendo como objetivo alertar para o aumento do custo de vida e o impacto nos orçamentos das famílias. O partido defende a regulação e fixação dos preços dos combustíveis e de bens essenciais, argumentando que os consumidores estão a ser prejudicados por uma alegada “operação de especulação” por parte de grandes empresas. Recentemente, o secretário-geral do PCP, Paulo Raimundo, criticou o aumento dos preços, em particular dos combustíveis, sustentando que os valores praticados não refletem os custos reais. “Estamos perante uma operação

de especulação com efeito na vida de cada um de nós”, afirmou.

O líder comunista defende que a resposta deve passar pela intervenção do Estado, com a fixação e regulação de preços em áreas como combustíveis, energia, alimentos e serviços bancários. Para o PCP, a redução de impostos, apesar de relevante, não é suficiente para travar o aumento generalizado do custo de vida.

A ação em Guimarães surge no âmbito de várias iniciativas semelhantes a nível nacional, procurando mobilizar a população para a contestação às atuais políticas económicas e aos efeitos da inflação no dia a dia. •



© Direitos Reservados

# ArCOL

Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



*a marca do consumidor exigente*

# Vimágua realiza testes na rede de saneamento na freguesia de Calvos

A Vimágua realiza, ao longo desta semana, entre os dias 7 e 12 de abril, um conjunto de ações destinadas à verificação e correção de afluências indevidas de águas pluviais à rede pública de saneamento, na freguesia de Calvos, em Guimarães.

Os trabalhos consistem na injeção de fumos nos coletores de saneamento, que sairão através de dispositivos públicos e privados, como sarjetas, grelhas, caixas de ramal, caleiras ou tubos de queda. Este procedimento permite identificar eventuais ligações indevidas ou pontos da rede que necessitam de correção.

De acordo com a empresa, em condições normais, o fumo não entra nas habitações. No entanto, tal poderá acontecer em casos onde existam anomalias ou defeitos nas canalizações das redes prediais. Ainda assim, a Vimágua garante que não há qualquer risco para a saúde de pessoas, animais ou plantas.

Caso seja detetado fumo no interior das casas, a recomendação passa por ventilar os espaços, abrindo portas e janelas. Em situações de canalizações pouco utilizadas, o fenómeno também poderá ocorrer devido à falta de água

nos sifões, sendo aconselhado deixar correr água nas torneiras e acionar os autoclismos.

Os testes serão realizados por profissionais devidamente identificados e preparados para este tipo de intervenção.

Com esta iniciativa, a Vimágua pretende prevenir situações como inundações, acidentes de viação e problemas ambientais e de saúde pública, frequentemente associados à sobrecarga dos coletores provocada por ligações indevidas de águas da chuva.

As intervenções vão abranger várias artérias da freguesia de Calvos, nomeadamente: Travessa da Pedreira, Rua da Pedreira, Rua de Santo André, Rua Nossa Senhora de Fátima, Travessa Nossa Senhora de Fátima, Rua Souto da Bouça, Rua de Matos, Rua de São Francisco, Rua de São Lourenço, Rua das Alminhas, Rua Nova, Rua de Sizalde, Travessa de Sizalde, Rua da Lapinha e Rua dos Sobreiros.. •



© Vimágua

**SEMPRE FRESCOS  
MESMO AO SEU LADO**

**Meu  
Super**

**CREIXOMIL**

Rua da Índia  
Nº 462, Loja 4  
Guimarães

**RONFE**

Alameda Professor  
Abel Salazar, Nº 29  
Guimarães

**TROFA**

Rua Costa Ferreira  
Nº 100, Loja 4

**NOVAIS**

Vila Nova de  
Famalicão



*Portugal à mesa com  
Mário Moreira*



## Ruivos encamisados em Couve-Lombarda

Envie as suas sugestões para: [leitor@maisguimaraes.pt](mailto:leitor@maisguimaraes.pt)

© Direitos Reservados

Valorizar o sabor do mar com estes ruivos numa confeção e apresentação simples e muito original, embrulhados em folhas de couve-lombarda.

Depois dos 4 ruivos amanhados, retirar a cabeça, passar por água corrente para ficarem bem lavados. Depois de escorridos e enxugados num pano ou papel absorvente, temperar de sal, pimenta moída no momento e folhinhas de tomilho fresco picadinhas.

Escolher 12 folhas de couve-lombarda. Eliminar a parte mais grossa dos talos, lavar e escaldar em água fervente, temperada com sal, durante 5 minutos. Aproveitar esta água para dispor durante 2 minutos tirinhas de alho-francês do tamanho de 30 centímetros.

Deixar escorrer e secar muito bem com a ajuda de um pano. Sobreponos as folhas ligeiramente, 3 a 3, de modo a forma 4 retângulos. Descascar e cortar em rodelas finas 2 cebolas para dispor sobre o fundo do tabuleiro que irá ao forno.

Dispor em cima dos 4 retângulos de couve os respetivos ruivos, juntar as folhinhas de tomilho, regar com um pouco de azeite, polvilhar com sal, enrolar e atar com uma tira de alho-francês, devidamente macia em água quente.

Colocar este preparado em cima das cebolas finamente cortadas. Espalhar em cima da couve pedacinhos de manteiga e levar

ao forno quente, a 180° durante trinta minutos. Para que a couve se mantenha com a sua cor verde, bem viçosa, tapar o tabuleiro com papel vegetal e retirar na parte final da sua cozedura.

Entretanto, levar ao lume uma panela com água temperada com sal, folha de louro e um dente de alho esmagado e cozemos 12 batatinhas novas.

Enquanto, enquanto o peixe e as batatinhas cozem, preparar um molho para melhorar a sua apresentação e sabor, um molho bearnês, um clássico da cozinha francesa.

Molho Bearnês - 150 gr de manteiga, 4 gemas de ovos, 1 cebolhinha roxa pequena picada, folhinhas de estragão, 4 colheres de sopa de vinagre branco, pimenta moída, 2 colheres de sopa de água.

Numa frigideira colocar a água, o vinho, o vinagre os líquidos mais a cebola e as folhinhas e deixar reduzir o líquido. Entretanto, bater as gemas em banho maria, à temperatura muito leve. Coar o resultado da frigideira, juntar às gemas e envolver com a manteiga derretida lentamente, até ficar um creme uniforme. O molho deverá ficar bem cremoso, macio, amarelado.

Se não for possível encontrar ruivo, pode ser substituído por cantaril ou salmonete. Também já fiz com pescada, fica deliciosa.

**Um abraço  
gastronómico**



*Obituário...*

FUNERÁRIA  
**PASSOS**  
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

SÃO TORCATO

**Rosa de Sousa e Cunha**Eucaristia do 1.º Ano

No próximo dia 10-abr-2026 (sexta-feira), às 18:30 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 1.º ano por sua alma.

SÃO COSME (ATÃES)

**Manuel José Salgado da Silva**Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 12-abr-2026 (domingo), às 8:00 horas, na Igreja de Creixomil, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

FERMENTÕES

**Ana Fernandes Ribeiro**Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 11-abr-2026 (sábado), às 17:15 horas, na Igreja de Fermentões, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

V.O.T. DE SÃO DOMINGOS

**Padre João Costa Rego**Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 12-abr-2026 (domingo), às 10:00 horas, na Igreja de São Domingos, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

CANDOSO (SANTIAGO)

**Maria Emília de Moura Pereira**Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 11-abr-2026 (sábado), às 18h30, na Igreja de Santo Amaro (Mascotelos), será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

SÃO TORCATO

**Miquelina Ribeiro Martins  
Manuel Rodrigues**Eucaristia do 1.º Ano e Sufrágio

No próximo dia 12-abr-2026 (domingo), às 10:30 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 1.º ano e sufrágio por suas almas.

VERMIL

**Manuel José Salgado Fernandes**Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 11-abr-2026 (sábado), às 19:00 horas, na Igreja de Vermil, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

**Agência Funerária Passos, Lda.**

Rua de D. João I, n.º 23  
4810-422 Guimarães

**t. 253 515 535**  
www.funerariapassos.pt



Jornal Mais Guimarães, edição 549, 08 abril 2026

**EXTRACTO**

Bruna Soraia Santos Silva, Notária Associada, certifica para efeitos de publicação, que por escritura outorgada a um de abril de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas 77 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 309-E do Cartório Notarial da Notária Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos:

José Pereira Carvalho e Maria Teresa Mendes do Vale, casados entre si sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Infantas, concelho de Guimarães, residentes na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 1223 A, freguesia de Infantas, concelho de Guimarães, portadores, respetivamente, dos cartões de cidadão número 07933276 5zx9, válido até 31/10/2029, e número 08607446 6zy9, válido até 09/12/2030, ambos emitidos pela República Portuguesa, NIF 108354571 e NIF 168438321, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno de pinhal, eucaliptal e mato com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com José Martins, de sul com Domingos de Carvalho, de nascente com caminho público, e de poente com José Albino Ramos, sito no lugar de Retortinha, freguesia de Infantas, concelho de Guimarães, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 207, com o valor patrimonial tributário de 47,88€, e valor atribuído de dois mil e quinhentos euros.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respetiva na matriz em nome do justificante marido, sendo que se encontrava omissa na antiga matriz rústica da freguesia de Infantas.

Que este prédio veio à sua posse e fruição no ano de mil novecentos e noventa e sete, à data já casados entre si, através de compra e venda verbal, que nunca foi devidamente formalizada, efetuada por Domingos José de Carvalho e Leonor Pereira, casados entre si sob o regime de comunhão geral de bens, atualmente falecidos, os quais foram residentes no lugar de Retortinha, freguesia de Infantas, concelho de Guimarães.

Que desde aquela data, entraram na posse e fruição do referido prédio, desbravando-o e roçando o mato, pagando as contribuições fiscais, ostensivamente e à vista de todos, em nome próprio, que reiteradamente têm exercido, até à presente data, com reconhecimento como seus donos por toda a gente, sem violência e sem oposição de quem quer que seja, agindo assim com o ânimo e a forma correspondentes ao pleno exercício do direito de propriedade.

Que assim, tendo exercido sobre aquele prédio, em nome próprio, uma posse pública, pacífica e contínua, que dura há mais de vinte anos, justificam a sua aquisição pela usucapião, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse por outros meios extrajudiciais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extrato, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em um de abril de dois mil e vinte e seis.

A Notária Associada,

Foi emitida Fatura/Recibo.

Conta registada sob o n.º 2/2026FAC003/630.



# Vitória goleia e volta a sorrir no D. Afonso Henriques

O Vitória regressou esta tarde às vitórias com uma goleada convincente frente ao CD Tondela, no Estádio D. Afonso Henriques.



A formação vimaranense inaugurou o marcador aos 5', por Tony Strata que fugiu pela direita, cruzou para a zona central, e Oumar Camara, à entrada da área, rematou forte e colocado para o primeiro da tarde. O Vitória aumentou a vantagem aos 18. Assistência de

Oumar Camara e remate de Miguel Nogueira [que sofreu um ligeiro desvio em Joe Hodges] que acaba no fundo das redes da baliza de Bernardo Fontes.

Já na segunda parte, aos 51, Samu, chamado à conversão do castigo máximo, atirou a contar e elevou para 3-0. E

três minutos depois, erro de palmatória de Brayan Medina na primeira fase de construção e Gustavo Silva, que recuperou a posse e arrancou em velocidade, entrou na área e rematou cruzado para o 4-0. João Mendes, fixou o 5-0 através de grande penalidade aos 65. •

## Gil Lameiras elogia resposta do Vitória após goleada ao Tondela



O treinador do Vitória de Guimarães, Gil Lameiras, mostrou-se satisfeito com a exibição da equipa na vitória expressiva frente ao Tondela, admitindo, no entanto, surpresa com a resposta tão rápida dos jogadores.

“Não estava à espera que a equipa desse já esta resposta, mas não me admiro em função daquilo que têm trabalhado e do acreditar nas nossas ideias”, afirmou o técnico, em conferência de imprensa, destacando o empenho do grupo nesta fase de transição de equipa técnica. “Os jogadores têm sido impecáveis”, sublinhou.

Apesar do resultado positivo, Lameiras reconheceu que não previa uma exibição tão consistente nesta fase. Ainda assim, considerou o triunfo justo: “Se estaria à espera deste resultado, claramente não, mas os jogadores fizeram por merecer”.

Um dos aspetos mais valorizados pelo treinador foi a solidez defensiva, com o Vitória a não conceder

qualquer oportunidade de golo ao adversário.

A partida ficou também marcada pelos primeiros golos de Miguel Maga e João Mendes ao serviço do clube minhoto. Questionado sobre a afirmação de Miguel, Lameiras recusou a ideia de titulares indiscutíveis. “Não existem titulares indiscutíveis. A cada treino há uma oportunidade. O Miguel é titular porque merece neste momento. O João Mendes não vinha de grandes exibições, mas sabemos a qualidade que tem”, referiu, destacando ainda o gesto de Samu ao ceder a bola para o colega marcar. Sobre a ausência de Abascal, o treinador esclareceu que o jogador estava condicionado fisicamente e, por isso, ficou de fora das opções.

Com esta vitória, a primeira ao terceiro jogo na liga, Gil Lameiras desvalorizou o momento classificativo: “Significa apenas três pontos, agora temos de pensar no próximo jogo”. •

## Jogo com o AVS marcado para sábado com ingressos a 13 euros

O Vitória já colocou à disposição os bilhetes para o encontro frente ao AVS FS, relativo à 29ª jornada da Liga Portugal, que se realiza no próximo sábado, 11 de abril, às 15h30, no Estádio do CD Aves.

A equipa vimaranense chega a esta partida depois de uma vitória expressiva por 5-0 frente ao CD Tondela, no Estádio D. Afonso Henriques, regressando assim aos triunfos sob o comando de Gil Lameiras. Segue-se agora

uma deslocação curta, onde os “Conquistadores” procuram somar mais três pontos.

Os ingressos, com o custo unitário de 13 euros, já estão disponíveis, sendo a venda exclusiva para sócios. A aquisição deve ser feita através da plataforma digital SmartFan Tickets, mediante a introdução do número de sócio e dos últimos cinco dígitos do código QR, dados que constam no cartão de associado.



# Livre lateral dita derrota do Moreirense em casa frente ao Braga

O Moreirense FC saiu derrotado este sábado, em casa, frente ao SC Braga, num encontro decidido por um único golo.



© MFC

O momento decisivo da partida surgiu aos 25, na sequência de um lance de bola parada. Na cobrança de um livre lateral, Lagerbielke elevou-se ao segundo poste e assistiu para o coração da área, onde

Fran Navarro apareceu no sítio certo para encostar e fazer o único golo do encontro. Na reta final do encontro o Moreirense criou muito perigo, mas falhou o alvo para alcançar o empate.

Com este resultado, o Moreirense mantém-se com 35 pontos na tabela classificativa. Na próxima jornada, a equipa minhota desloca-se ao terreno do FC Famalicão, num desafio que se antevê exigente. •

## Vitória B soma três pontos e aproxima-se do play-off de subida

© VSC



Num encontro marcado por alguma tensão dentro e fora das quatro linhas, o Vitória SC B venceu a Académica OAF por 1-0, com um golo de Rica Rocha aos 17 minutos, em partida a contar para a Liga 3, fase de Apuramento de Campeão. O jogo, disputado na Academia Vitória Sport Clube, ficou desde logo envolto em polémica, com incidentes entre adeptos de ambas as equipas ainda antes do apito inicial, o que levou a um atraso no arranque da partida. O único golo da partida surgiu aos 17 minutos, numa jogada de transição rápida após perda de bola da Académica em zona proibida. Rica Rocha finalizou com sucesso, assinando o tento decisivo e o seu primeiro na competição. Ainda antes do intervalo, o Vitória B dispôs de uma grande penalidade, após intervenção do VAR, mas Francisco Dias, Francisco Dias – acertou na trave, desperdiçando a oportunidade de ampliar a van-

tagem. A equipa da casa somou ainda várias ocasiões de perigo, enquanto a Académica revelou dificuldades em construir jogo, recorrendo frequentemente a processos mais diretos. Na segunda parte, a formação de Coimbra procurou reagir. Já perto do final, Fabio Blanco ainda ameaçou, mas sem conseguir concretizar, e a expulsão de Triana aos 81 minutos dificultou ainda mais a tarefa dos visitantes. Com este triunfo, o Vitória SC B soma agora 13 pontos e mantém-se no 4.º lugar da tabela, reduzindo para três pontos a distância para o lugar de play-off de subida, atualmente ocupado pela Académica. O resultado reforça a candidatura da formação vimaranense aos lugares cimeiros da classificação na Liga 3. Na próxima jornada, o Vitória B desloca-se ao Estádio do Restelo para defrontar o Belenenses, em encontro agendado para sábado. •

## Atletas da Associação KTF representam Portugal no Mundial de Kempo na Turquia

Dois atletas da Associação KTF vão representar Portugal no Campeonato do Mundo de Kempo da International Kempo Federation, que decorre entre 20 e 26 de abril, em Antália. Sofia Madureira e André Pinto chegam a esta competição após resultados de destaque no Campeonato da Europa, realizado em Espanha. Sofia Madureira sagrou-se bicampeã europeia, conquistando duas

medalhas de ouro nas vertentes de Full Kempo [potência] e Semi Kempo [velocidade]. Já André Pinto arrecadou a medalha de prata em Full Kempo, também na disciplina de potência, cedendo apenas frente ao atual campeão mundial da categoria. Motivados pelos resultados recentes, os dois atletas partem agora para o Mundial com ambição de subir ao pódio e conquistar medalhas para Portugal.

O treinador Ivo Cardoso, responsável pela Seleção Nacional e também técnico da Associação KTF, mostrou-se confiante no desempenho dos seus atletas. “Estão bem preparados e prontos para competir ao mais alto nível. Sabemos que será uma prova extremamente exigente, com adversários muito fortes, especialmente das seleções de leste, mas acreditamos no valor e na evolução da Sofia e do André”,

afirmou. O técnico lamentou ainda a ausência de Ângelo Fernandes, afastado por lesão. O atleta já havia sido campeão mundial na Turquia há dois anos, juntamente com Maria Carvalho, numa participação memorável para a modalidade. Apesar das dificuldades esperadas, Ivo Cardoso reforça a confiança no trabalho desenvolvido e na capacidade competitiva dos

atletas, sublinhando que “têm tudo o que é necessário para alcançar o pódio e lutar pelo ouro”.

Após o Campeonato do Mundo, a época da Associação KTF prossegue com o Campeonato Nacional, em maio, e a participação na Taça do Mundo, marcada para outubro, na Tunísia, onde o clube contará com uma comitiva de seis atletas.

# Xico Andebol conquista Torneio HandGaia em Sub14 e Sub16

O Xico Andebol voltou a destacar-se no panorama do andebol jovem ao conquistar o Torneio HandGaia nos escalões de Sub14 e Sub16.

© Xico Andebol



Na competição de Sub16, a formação vimaranense realizou um percurso irrepreensível, somando triunfos frente ao São Mamede, Benfica e Gaia. Na final, o Xico Andebol confirmou a superioridade ao vencer o Águas Santas por 32-29, num encontro marcado por grande intensidade competitiva. Também no escalão de Sub14, o clube minhoto demonstrou qualidade e capacidade de superação. Após um arranque exi-

gente, a equipa reagiu com três vitórias consecutivas frente ao ABC Braga B, Sporting e NASC. Na final, novo triunfo frente ao Águas Santas, desta vez por 29-22, selando a conquista do título. Destaque ainda para as distinções individuais alcançadas pelos atletas do Xico Andebol: Afonso Jordão foi eleito o melhor jogador do torneio no escalão de Sub16, enquanto Gabriel Silva recebeu o prémio de melhor

jogador em Sub14. O clube vimaranense arrecadou também o galardão de melhor golo do torneio. Os resultados alcançados refletem o “investimento contínuo do clube na formação e o trabalho desenvolvido por atletas, equipa técnica e restante estrutura, consolidando o Xico Andebol como uma das principais referências na formação do andebol nacional”, destaca o clube vimaranense..•

## Atletas do Xico Andebol convocados para Campeonatos Nacionais Universitários

© Xico Andebol



O Clube Desportivo Xico Andebol anunciou a convocatória de três dos seus atletas para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários de Andebol Masculino. Alexandr Tchikoulaev, Diogo Martins e Edgar Lima vão representar a Associação Académica da Universidade do Minho na competição que decorre entre os dias 20 e 24 de abril, na cidade de Viseu. A chamada dos três jogadores reflete o reconhecimento do seu desempenho desportivo, aliado ao percurso académico que desen-

volvem em simultâneo, dsetaca o clube. A presença nesta fase final universitária surge como mais um passo na consolidação das suas carreiras, evidenciando a “capacidade de conciliar exigência competitiva com o sucesso académico”. Em comunicado, o clube vimaranense destaca o orgulho nesta convocatória, sublinhando que a mesma valoriza não só os atletas envolvidos, mas também o trabalho conjunto entre clube e universidade. •



PUB

**VILLA**  
CENTRO COMERCIAL VILLA

**É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE**

**OPORTUNIDADE!**

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI

**+DE 5 MILHÕES**  
DE ENTRADAS EM 2024  
em maisguimaraes.pt

**LÍDERES**  
EM GUIMARÃES  
no Instagram

**+DE 85,5 MIL**  
SEGUIDORES  
no Facebook

**CONTACTE-NOS!**  
**FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!**  
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense

# Westway 2026 regressa a Guimarães com concertos, residências e conferências internacionais

A cidade de Guimarães acolhe esta semana, entre os dias 8 e 11 de abril, a 13.ª edição do Westway 2026, um evento que volta a cruzar concertos, residências artísticas e encontros profissionais da indústria musical, reunindo artistas, público e especialistas nacionais e internacionais.



© Westway Lab

Ao longo de quatro dias, o festival apresenta 23 concertos com nomes como MXGPU, PVA, Smag Pã Dig Selv, DITTER e GANS, distribuídos por vários espaços emblemáticos da cidade, incluindo o Centro Cultural Vila Flor, o Teatro Jordão, a Igreja de São Francisco, a Ramada 1930, o Convívio Associação Cultural e o CAAA – Centro para os Assuntos da Arte e da Arquitectura.

Entre os destaques desta edição estão também as keynote speeches, que contarão com a presença de Jim Jarmusch, uma das figuras mais influentes do cinema independente mundial, e da dupla Rui Vargas e DJ Vibe, nomes incontornáveis da música eletrónica em Portugal e além-fronteiras. As sessões terão lugar no Pequeno Auditório do Centro Cultural Vila Flor,

com entrada gratuita, sujeita à lotação.

O Westway 2026 mantém a sua estrutura assente em três eixos principais: LAB, LIVE e MEETING. No LAB, o Centro de Criação de Candoso volta a acolher residências artísticas que promovem o cruzamento entre criadores portugueses e estrangeiros, com projetos que serão apresentados ao público no Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor.

Já o LIVE espalha-se por vários palcos da cidade, com início na Igreja de São Francisco, e culmina em vários concertos no Centro Cultural Vila Flor e no Teatro Jordão, afirmando-se como uma plataforma de descoberta de talento emergente e consolidado.

Na vertente MEETING, o pro-

grama inclui conferências, pitch sessions, speed meetings e momentos de networking, reunindo profissionais de referência da indústria musical internacional. Entre os convidados encontram-se representantes de eventos e instituições como Eurosonic, Zandari Festa ou Reeperbahn, bem como entidades portuguesas ligadas ao setor.

Uma das novidades desta edição é o “CABLEWAY meet the locals”, uma experiência que leva participantes a conhecer a cena musical local.

Os passes gerais e bilhetes diários para os concertos, bem como os registos para o programa profissional, encontram-se disponíveis online e nos locais habituais, incluindo os equipamentos geridos pela A Oficina. •

## Arte e dança africana em destaque na Semana da Interculturalidade em Guimarães

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A cidade de Guimarães assinala a Semana da Interculturalidade, entre 7 e 14 de abril, com um conjunto de iniciativas culturais dedicadas à promoção do diálogo entre culturas e à valorização da diversidade.

Entre as atividades em destaque está a exposição coletiva de artes plásticas “Entre Faces e Cores”, organizada pela África Minha – Associação Africana de Guimarães, em parceria com a Associação Familiar Vimaranesse. A inauguração da exposição acontece esta terça-feira, 07 de abril, pelas 18h00, na sede da Associação Familiar Vimaranesse.

A exposição convida o público a mergulhar nas múltiplas camadas da experiência humana através da arte. As obras apresentam rostos fragmentados e sobrepostos que revelam emoções, histórias e identidades em constante transformação, explorando a complexidade da condição humana.

Segundo a apresentação da mostra, da artista Ana Paula Berteotti, as cores intensas presentes nas obras não ocu-

pam apenas o espaço visual, mas também traduzem estados internos da alma, como alegria, conflito, desejo e memórias. A exposição propõe assim uma reflexão artística que atravessa fronteiras entre a forma e o sentimento, entre o visível e o invisível.

A mostra estará patente de 7 a 14 de abril, no auditório da Associação Familiar Vimaranesse, podendo ser visitada das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h30.

O programa inclui ainda o workshop “Ritmos Quentes – Danças Africanas”, que terá lugar no dia 11 de abril, entre 16h30 e 18h30, no mesmo espaço. A iniciativa pretende proporcionar uma experiência sensorial através dos ritmos tradicionais e contemporâneos africanos, incentivando os participantes a expressar-se e a conectar o corpo à energia da música e da dança.

As iniciativas inserem-se na programação nacional da Semana da Interculturalidade, uma iniciativa que promove a inclusão social e o encontro entre diferentes culturas. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:  
leitor@maisguimaraes.pt

## MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

**maisguimaraes.pt**

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

 /MAISGUIMARAES

## Pontos de Vista



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

## Teleférico



### Education Summit

O Education Summit 2026 afirma-se como um verdadeiro ponto de encontro de excelência para a educação em Portugal, reunindo milhares de profissionais empenhados em transformar o ensino no nosso país. Parabéns à Associação Nova Escola, com sede em Guimarães, pela iniciativa.



### Crise dos combustíveis

A atual crise evidencia a fragilidade de um modelo energético ainda fortemente dependente de fontes fósseis. Diante da volatilidade dos preços e das tensões geopolíticas, consumidores e empresas enfrentam custos crescentes, enquanto muitas respostas políticas continuam a ser reativas e de curto prazo.

### Última

## Música e solidariedade unem-se em Concerto de Primavera em Pevidém

A Sociedade Musical de Pevidém promove, no próximo dia

12 de abril, pelas 16h00, um Concerto de Primavera na Igreja Matriz de S. Jorge de Selho, numa iniciativa de carácter solidário. A totalidade da receita reverterá para a reparação do telhado da Igreja Matriz daquela vila. Sob a direção artística de Vasco Silva de Faria, o concerto contará com a participação especial de Vítor Fontão, no saxofone, prometendo um momento musical de elevada qualidade, num ambiente de proximidade e par-

tilha. Mais do que um evento cultural, o concerto afirma-se como um ponto de encontro entre a música e a solidariedade, desafiando a comunidade a unir-se em torno de uma causa comum. A Sociedade Musical de Pevidém continua assim a reforçar o seu papel não só na formação e divulgação musical, mas também na promoção de iniciativas com impacto social. A participação está aberta a toda a população.



© SMP

PUB

# ARCOL

Cash & Carry



**GUIMARÃES**  
**SANTA MARIA DA FEIRA**  
**LISBOA**  
**FARO**

www.arcol.pt